

A IMPORTANCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR PARA A ATUAÇÃO EM SALA DE AULA

Jucinara Ferreira Alves ¹
Gerlândia Beatriz Teobaldo de Oliveira ²
Maria Gabriella Barbosa de Souza ³
Maria Luiza Gonçalves da Silva ⁴

RESUMO

O planejamento nos possibilita ter uma visão em relação ao nosso contexto e as nossas ações, pois, quando planejamos construímos mentalmente o que queremos alcançar e como trabalharemos para que realize conforme planejado. Este ato nos permite ter uma visão ampla da nossa atuação como também o estudo de novas abordagens para melhor atender a nossa necessidade. Neste trabalho, buscamos fazer uma revisão bibliográfica a respeito do planejamento escolar, para que evidenciemos a sua importância para o nosso cotidiano e nossa atuação no ambiente escolar. O trabalho será dividido em Plano da escola, plano de ensino e plano de aula, que nada mais é, formas diferenciada de planejamentos utilizadas nas escola. Cada seção, será explicada separadamente, sendo eles: O plano da escola, que é uma visão global sobre o funcionamento institucional, é um documento democrático construído em conjunto com o corpo docente. No plano de ensino, é posto o roteiro que os professores se utilizaram para aplicar durante todo o semestre e/ou ano letivo, sendo mais detalhado do que o plano de aula. Este por sua vez, trata-se do planejamento semanal, no qual o professor irá detalhar a forma que irá trabalhar em sala de aula, nele será posto os conteúdos e sua duração. Como aparato teórico, utilizaremos textos do livro Didática do autor Libâneo, como também dos estudiosos Gama e Figueiredo, Fonseca, Vasconcellos, Córdova e Schewtschik. Para que os resultados fossem possíveis, utilizamos a pesquisa Bibliográfica, na qual possibilitou ter um olhar amplo em relação a temática.

Palavras-chave: Planejamento, Plano, Guia pedagógico, Ensino - Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O presente artigo busca mostrar a importância do planejamento escolar na prática docente, uma vez que o mesmo possibilita ao professor uma organização de suas aulas, auxiliando no cumprimento de suas atividades, promovendo o aperfeiçoamento, como também a clareza da aula.

O planejamento pode ser considerado como um guia entre o meio e o fim, é importante tanto para a vida pessoal como a vida profissional. Ele está em toda parte, mesmo

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, juciferreira206@email.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, gerlandiabto@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, mgabriellabsouza@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, luzagoncalvess2@gmail.com;

que imperceptível e inconscientemente. Todos nós planejamos, seja uma viagem, seja um de trabalho, seja na vida cotidiana, seja na vida profissional. Colocamos nossos objetivos e planejamos maneiras de cumpri-lo. É a partir de um planejamento prévio que podemos decidir qual decisão tomar e qual os caminhos a percorrer.

No âmbito educacional não é diferente, há uma infinidade de planejamentos que auxiliam tanto a prática do professor como também o funcionamento na escola. O ato de planejar é de fundamental importância tanto para o professor como para a escola.

Em relação ao professor, o planejamento vem com o intuito de norteá-lo em relação a sua turma, no qual permite abranger as necessidades nelas existentes, como também adequar sua prática a realidade dos alunos, resultando em uma experiência satisfatória do professor para o aluno e vice-versa. Em relação à escola, é ele que vai organizar de maneira eficaz o seu funcionamento, elencando os objetivos e metas que serão cumpridos no decorrer do ano letivo.

No decorrer do artigo, será posto alguns conceitos de planejamento, de acordo com Libâneo e outros autores pesquisadores na área. Este trabalho é de grande relevância para o meio acadêmico, uma vez que se faz necessário ter domínio sobre o planejamento, principalmente no âmbito educacional.

METODOLOGIA

Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica, trata-se de uma discussão a respeito do planejamento escolar presente no âmbito educacional, elencando os principais planejamentos, como o de ensino, o de aula e o da escola.

Para desenvolver este trabalho, foram feitas pesquisas a respeito do tema, a partir de autores pesquisadores na área, tendo como principal base teórica o autor Libâneo. A pesquisa é de caráter bibliográfica, pois,

É feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32 *apud* CÓRDOVA).

Este tipo de pesquisa nos proporciona um olhar mais amplo a respeito do planejamento, uma vez que nos possibilita comparar e averiguar pontos de vistas distintos de vários autores a respeito do mesmo tema.

O PLANEJAMENTO E SEUS MÚLTIPLOS CONCEITOS

O planejamento é uma importante ferramenta para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, pois, possibilita aos indivíduos organizar-se para ter maior êxito em sua prática. O planejamento pode ser feito de diversas formas, seja por meio escrito, falado e/ou mentalmente. Podendo ser assim, perceptível ou de forma oculta.

Ao planejar, tem-se em mente um “plano de Ação”, ou seja, imagina-se um esboço do que quer realizar, após isso, serão traçado as estratégias para realizar este plano. Segundo Vasconcelos (2000, p. 79 *apud* GAMA e FIGUEIREDO, p. 3),

O planejamento enquanto construção-transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo (VASCONCELOS, 2000, p.79 *apud* GAMA e FIGUEIREDO, p. 3).

Para se obter êxito no planejamento, é imprescindível se ter claro os objetivos que se almeja alcançar. Uma vez que tem claros os objetivos, o planejamento flui mais facilmente. Libâneo foi um dos grandes contribuintes para esta área, em seu livro escreveu sobre o Planejamento escolar atendendo os vários âmbitos no qual ele se encontra.

Segundo o autor as funções do planejamento são as de facilitar a aula, evitar imprevisto assegurar a coerência e orientar a prática. Por ser considerado um guia de orientação, se faz necessário uma ordem sequencial, na qual haja uma sequência lógica a ser seguida. Para que os objetivos sejam alcançados, é necessário também que se tenha objetividade em que o plano deve corresponder à realidade da escola, coerência entre os objetivos traçados, os métodos, conteúdos e avaliações a serem utilizados, e também deve haver flexibilidade, pois o plano pode sofrer diversas modificações durante o período de elaboração e execução. Sendo assim, “O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação” (Libâneo, p. 221).

Devemos ter consciência que o planejamento escolar, seja ele em qualquer modalidade não está restrito apenas a sala de aula, sua complexidade vai além disso. Seu trabalho é

evidenciar a importância do aprendizado do aluno, sob a direção do professor. Nele deve constar nossa reflexão sobre as ações que iremos realizar, ser flexível para os imprevistos ou as necessidades que se encontra no contexto em que se está inserido.

O planejamento deve seguir uma sequência, segundo Libâneo, seria a objetividade, coerência e flexibilidade. Objetividade é a relação do plano com a realidade. O professor deve iniciar o seu trabalho a partir da dificuldade da turma. No início do ano, o professor ao perceber que os alunos não entenderam a matéria do ano anterior, ele toma-la como ponto de partida para iniciar seu trabalho no ano vigente.

Por Coerência, se entende que é a “relação que deve existir entre as ideias e a prática. É também a ligação lógica entre os componentes do plano”. (LIBÂNEO, 1994, p.224). Ou seja, quando se está posto no plano um objetivo geral, os específicos devem ser organizados de modo que os contemple e que seja possível realiza-lo. Desta forma, deve ser pensado de forma compatível a realidade.

Por Flexibilidade, entende-se que o plano é um guia, mas não detentor de todo o processo. O professor deve elabora-lo para que consiga seguir a ordem em que planejou e perceba onde está o erro, caso não saia de forma esperada. Portanto o Planejamento estará sempre sujeito a alterações tornando-o assim, flexível.

PLANO DA ESCOLA

No *plano da escola*, está explícito que o plano geral da escola deve ser construído e discutido por todo corpo docente de forma democrática e consensual. Este plano é elaborado de forma mais global, sobre ele Libâneo (1994) diz que

O plano pedagógico e administrativo da unidade escolar, onde se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, a caracterização da clientela escolar, os objetivos educacionais gerais, a estrutura curricular, diretrizes metodológicas gerais, o sistema de avaliação do plano, a estrutura organizacional e administrativa (LIBÂNEO, 1994, p. 230).

Sendo assim, o plano da escola, vem com o objetivo de descrever a estrutura escolar como um todo. É ele que vai orientar o corpo docente sobre as suas ações durante todo o ano letivo, para tanto, é importante que o professor tenha em mãos este plano de ação, para que

assim possam produzir seus materiais e suas aulas de acordo com ele. Desse modo, ele irá orientar o professor a planejar suas aulas de forma a cumprir tais objetivos.

O plano da escola é essencial para que haja um bom desempenho escola, já que nele está colocado os passos que a escola vai dar durante todo o ano letivo. Nele, deve expressar todos os propósitos que a escola pretende alcançar, qual o tipo de educação pretende oferecer, além de organizar as etapas dos trabalhos que irão ser realizados.

Para organizar de forma eficiente o plano da escola, Libâneo, em seu livro “Didática” trás um roteiro, nele contem sete “passos”, o primeiro se trata do posicionamento que a escola pretende ter perante a sociedade em relação à educação. Assim, a escola deve explicitar o que vai desenvolver para tornar o processo de ensino e aprendizagem eficiente.

No segundo está a organização das bases teórico-metodológicas, na qual deverá ser questionada o tipo de indivíduo que a escola quer formar, as teorias de ensino e aprendizagem que deverá desenvolver e a relação entre o ensino e o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos.

No terceiro ponto, retrata a caracterização do contexto que a escola esta inserida, sua situação econômica, social, política e cultural, produzindo uma descrição destas características para poder melhor trabalhar suas necessidades. No quarto ponto, entram em discussão os alunos, suas origens, condições de vida, sua cultura e suas características psicológicas. No quinto ponto, será abordado os objetivos que a escola pretende alcançar enquanto a aquisição do conhecimento, as capacidades que pretende se desenvolver neles e suas habilidades.

No sexto ponto, é posta as disciplinas que serão trabalhadas, os objetivos e os conteúdos. Neste ponto, é visto quais as formas de avaliação e como será feita a estrutura curricular. No sétimo ponto são definidas a estrutura de atividade docente, as reuniões, as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo, as atividades extraclasse e as reuniões com os pais e/ou responsáveis.

PLANO DE ENSINO

O Plano de ensino é um tipo de roteiro, no qual os professores organizam as unidades didáticas que serão utilizadas no decorrer do ano ou semestre. Nestes devem conter a justificativa da disciplina em relação à escola, os objetivos gerais, objetivos específicos, conteúdos, tempo provável e o desenvolvimento metodológico. “O plano de ensino ou

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

programa da disciplina deve conter os dados de identificação da disciplina, ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia básica e complementar da disciplina.” (SPUDEIT, 2014, p. 1).

Na justificativa deve conter uma descrição breve sobre os conteúdos, qual sua utilidade e o que vai ensinar, ela busca explicitar de forma clara os princípios didáticos gerais e os métodos próprios de cada disciplina. Para Libâneo (1994), formular os objetivos é uma tarefa que aborda basicamente a descrição dos conhecimentos a serem assimilados, os hábitos e atitudes a serem desenvolvidas ao término do estudo.

Já a concepção de desenvolvimento metodológico, é o ponto que dará vida aos objetivos e conteúdo. É ele que indicará o que o professor vai desenvolver no decorrer de sua aula, sua função é associar os conteúdos com os objetivos. “Estabelece a linha que deve ser seguida no ensino (atividade do Professor) e na assimilação (atividade do aluno) da matéria de ensino.” (LIBÂNIO, 1994, p.238).

É importante destacar quais os recursos, meios, materiais e procedimentos que serão adotados ao longo da disciplina para desenvolvimento das aulas e escolha das estratégias de ensino e de aprendizagem, forma de aula, dinâmicas, etc. Na metodologia deve estar explícito quais as estratégias metodológicas e didáticas serão usadas pelo professor para atingir os objetivos propostos na disciplina. (SPUDEIT, 2014, p. 2).

Outra característica do plano de ensino é a introdução e preparação dos conteúdos, é o elemento que busca promover atividades favoráveis ao aluno. O desenvolvimento ou estudo de conteúdo é onde o aluno buscará assimilar a sistematização do objeto de estudo, em que o professor poderá utilizar de recursos como exposição oral, conversação, trabalho independente dos alunos ou em forma de grupos. A aplicação é a fase de consolidação dos conteúdos, ou seja, ela busca fixar através de atividades os conhecimentos adquiridos.

Outra parte importante do plano de ensino é a avaliação, segundo SPUDEIT (2014),

A avaliação compreende todos os instrumentos e mecanismos que o professor verificará se os objetivos estão sendo atingidos ao longo da disciplina. Dessa forma, deve ser uma avaliação processual e registrada constantemente acerca da aprendizagem do aluno com base nas metodologias propostas que podem verificadas por meio da aplicação de exercícios, provas, atividades individuais e/ou grupais, pesquisas de campo e observação periódicas registrada em diários de classe. (SPUDEIT, 2014, p. 4).

Desta forma, a avaliação será o peso medidor da aprendizagem e é a partir dela que o professor poderá visualizar os resultados de sua prática e poder fazer alteração caso necessário.

PLANO DE AULA

O *plano de aula* é uma espécie de plano de ensino, porém mais detalhado, por abordar de maneira mais profunda os tópicos gerais que foram previstas no plano de ensino.

Ela [a aula] é feita de prévias e planejadas escolas de caminhos, que são diversos do ponto de vista dos métodos e técnicas de ensino; [...] também se constrói, em sua operacionalização, por percalços, que implicam correções de rota na ordem didática, bem como mudanças de rumo; [...] está sujeita a improvisos, porque não foram previstos, mas não pode construir-se por improvisações. (ARAÚJO, 2008, p. 60-62 apud SCHEWTSCHIK).

Para elaborar de forma consistente uma aula, é necessário que o professor leve em consideração o tempo de aula, os objetivos gerais da matéria e a sequência de conteúdos do plano de ensino. Pois, durante a aula pode acontecer alguns imprevistos, porém é de extrema importância que se tenha um plano em mãos para que possa contornar a situação e com isso não tornar a aula em uma perda de tempo.

Em relação à avaliação, o professor deve buscar verificar o rendimento do aluno. Esta deve ser feita no início, durante e no final de cada unidade temática. Segundo Libâneo (1994), é importante que cada professor ao fim de sua aula faça uma auto avaliação da sua própria aula, no qual o próprio levante questões sobre ela, tais como, se o objetivo foi cumprido, se foi satisfatório, entre outros questionamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das pesquisas feitas, foi possível perceber a importância do planejamento para o cotidiano escolar. O planejamento em si, possibilita ao professor um melhor aperfeiçoamento de sua prática como também traçar seus objetivos a respeito de suas aulas.

O planejamento não pode ser considerado algo inflexível, pois ele deve ser constante e seguindo o curso da realidade. Não podendo ele, exigir que a realidade se adeque ao que está posto. O professor deve ter em mente que o planejamento é um guia e não algo definitivo, pois ele deve permiti-lo a modificar sempre que algo não esteja como planejado.

Embora seja provada a sua eficácia, muitos professores ignoram o fato de sua existência, preferem não fazê-lo, o que causa grandes transtornos em suas aulas, uma vez que não tem a previsão correta do que se deve fazer e nem qual a duração para aquele período.

Ao elaborar um planejamento, é importante que se tenha em mente os objetivos e metas, para que o planejamento se tenha um sentido/finalidade. O planejamento é, portanto, de acordo com Libâneo (1994) um processo de racionalização, organização e coordenação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS]

O conceito de planejamento ainda causa muitas dúvidas em diversos professores, pois não buscam se informar e nem fazer pesquisa na área, transformando sua aula em meros improvisos. O ato de planejar faz com que evitemos eventuais erros em relação a determinados assuntos. Ao planejar, temos acesso a um vasto campo de possibilidades, uma vez que precisamos pesquisar para elaborar as aulas, como também, nos possibilita refletir sobre vários aspectos ocorrentes no nosso dia a dia.

Este recurso nos permite traçar objetivos e metas para que possamos nos programar e organizar nossas atividades. Para se planejar de forma precisa, é necessário sempre um processo de reflexão, para tornar a decisão sobre a ação, visando à concretização dos objetivos, em prazos determinados e definidos.

O planejamento não é algo que pode ser totalmente definido e não podemos ter um resultado preciso em relação a ele. Porém podemos planejar a ação e seu processo dando espaço para que possamos sempre re-planejar de maneira que abrange as necessidades que apareça no decorrer do percurso.

REFERÊNCIAS

GERHARDT, Tatiana Engel (Org.). Pesquisa Bibliográfica. In: **MÉTODOS DE PESQUISA**. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> acesso em: 17/09/2019.

GAMA, Anailton de Souza; FIGUEIREDO, Sonner arfux de. **O planejamento no contexto escolar**. Disponível em: < <http://discursividade.cepad.net.br/EDICOES/04/Arquivos04/05.pdf>> Acesso em: 17/09/2019.

LIBANEO, José Carlos. O planejamento escolar. In: **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

SCHEWTSCHIK, Annaly. **O planejamento de aula: Um instrumento de garantia de aprendizagem.** 2017.

SPUDEIT, Daniela. **Elaboração do Plano de Ensino e do Plano de Aula.** Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <
<http://www.biblioteca.unirio.br/cchs/eb/ELABORAODOPLANODEENSINOEDOPLANODEAULA.pdf>> Acesso em: 20/09/2019.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf., Campinas, 2012, v.10, n.1. p. 53 –66.